

BOLETIM IAR

Inteligência Aberta de Rádio

Boletim de Escuta Semanal

Panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Este Boletim é enviado com exclusividade aos assinantes do Velho General.

Destaques desta edição:

Dezessete mortos por membros do grupo Estado Islâmico no nordeste da Nigéria (Pág. 2)

Na Coreia do Norte, luzes detectadas na base de lançamento de Sohae (Pág. 3)

Exército de Mianmar anuncia perda de controle de cidade estratégica na fronteira chinesa (Pág. 4)

Teste de disparo de ICBM americano Minuteman III fortemente condenado pela Coreia do Norte (Pág. 5)

Pyongyang continuaria vendas de armas para a Rússia, de acordo com a Voz da América (Pág. 6)

Perfis falsos do Instagram têm como alvo os militares israelenses para extrair inteligência (Pág. 7)

REDAÇÃO DOS ARTIGOS

Os textos são registros de escuta de rádio; o texto é, portanto, o da mídia citada, apenas com ajustes da tradução para o português. Os títulos, por outro lado, são nossos.

Pyongyang estaria prestes a lançar satélite espião

A Coreia do Norte está supostamente nos estágios finais do lançamento de seu terceiro satélite espião. Isto foi afirmado ontem pelo Serviço Nacional de Inteligência (NIS) em uma auditoria parlamentar. Ele explicou que o plano de disparo em outubro foi adiado, mas que recentemente foram observadas sinalizações relacionadas à inspeção de motores e dispositivos de lançamento. A agência sul-coreana estimou que o regime de Kim Jong-un tem boas hipóteses de sucesso na operação, dado que é uma de suas prioridades e graças à consultoria técnica prestado por Moscou. Segundo o NIS, Pyongyang enviou armas a seu aliado cerca de 10 vezes. Neste contexto, foram entregues quase um milhão de obuses, volume suficiente para durar pelo menos dois meses na guerra na Ucrânia. Esta cooperação militar suscita receios de intercâmbio de técnicas entre as duas nações. De acordo com Lee Chun-geun, pesquisador honorário do Instituto de Política Científica e Tecnológica (STEPI), a Rússia pode ter ajudado o reino eremita a encontrar soluções por meio de consultas ou intervindo mais ativamente, fornecendo o motor de segundo ou terceiro estágio ou outras peças sobressalentes do satélite espião.

(Rádio Mundial KBS, 02-11-2023)

Eslováquia não fará novas entregas de munições à Ucrânia

O ministro da Defesa, Robert Kalinak, disse após a reunião de sexta-feira com o embaixador dos EUA na Eslováquia, Gautam Rana, que o acordo de cooperação em defesa com os EUA deveria ser alterado. Ao mesmo tempo, informou-o de que a Eslováquia não faria novas entregas de munições de seus armazéns para a Ucrânia. "Tivemos uma discussão aprofundada com o embaixador dos EUA sobre os desafios de segurança e questões de interesse comum dos dois estados. A reunião mostrou-nos que respeitamos as opiniões uns dos outros e que somos capazes de ouvir e considerar os pedidos da outra parte sem preconceitos", declarou Robert Kalinak. Segundo o ministro, a política externa e de defesa da Eslováquia tem experimentado fracasso após fracasso. "Entre os maiores fracassos estão claramente o infelizmente formulado acordo sobre cooperação em defesa e a repreensível distribuição de equipamento militar e munições absolutamente necessários à Eslováquia", disse Kalinak. Segundo ele, as boas relações com os parceiros, a adesão a organizações internacionais e as obrigações resultantes são cruciais para a Eslováquia como um pequeno Estado. Uma cooperação eficaz não só ajuda a garantir a defesa da Eslováquia, mas também abre novas possibilidades de crescimento econômico.

(Rádio Eslováquia Internacional, 30-10-2023)

... TERRORISMO ...

Dezessete pessoas mortas por supostos membros do grupo Estado Islâmico no nordeste da Nigéria

Na Nigéria, 17 pessoas morreram e outras cinco ficaram feridas durante um ataque perpetrado por jihadistas afiliados ao grupo Estado Islâmico numa aldeia no nordeste do país, cujos residentes tinham se recusado a pagar um imposto e tentavam fugir, disse a milícia jihadista na terça-feira. O ataque foi realizado em retaliação à recusa dos aldeões em pagar aos jihadistas um imposto que exigiam sobre o gado, confirmou Gremah Bukar, outro membro da milícia que fez a mesma avaliação.

(A Voz da América, 01-11-2023)

... ATIVIDADES DE SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA ...

Operação dos serviços de inteligência turcos teria permitido a neutralização de suposto executivo do PKK

Cahit Aktay, o terrorista que planejou o ataque de Sirnak em 2016, no qual três soldados e dois guardas da aldeia foram mortos, foi neutralizado enquanto se preparava para transferir armas e munições para terroristas que organizavam um ataque às forças de segurança na área da Operação Claw Lock. Segundo informações de fontes de segurança, Cahit Aktay, de codinome Hüseyin Piran, estava na categoria "laranja" da lista de terroristas procurados. Ele foi colocado no topo da lista de terroristas a serem mortos do MIT depois de planejar o ataque em que três soldados e dois guardas de aldeia foram martirizados ao ordenar a colocação de minas na rota de um comboio militar no distrito de Beytussebap, em Sirnak, em 2016. Graças a um extenso trabalho de inteligência, seu esconderijo foi identificado. Aktay, acompanhado pelos terroristas que se preparavam para realizar um ataque contra as forças de segurança na área da Operação Claw Lock, foi eliminado juntamente com os terroristas que o rodeavam durante um ataque cirúrgico organizado pelo MIT. Aktay, que se juntou aos quadros rurais da organização terrorista PKK/KCK em 2008, esteve na região de Qandil, no norte do Iraque, entre 2009 e 2012. Operou na região de Kato/Jirka entre 2012 e 2015 e participou em atividades organizacionais. Em 2018, Aktay tornou-se o chamado comandante da unidade em Makhmur, no Iraque, e começou a partir de 2019, operando como gerente financeiro e logístico da organização na região de Metina, no norte do Iraque.

(A Voz da Turquia, 31/10/2023)

... MILITAR ...

Amã pede a Washington que implante mísseis Patriot para fortalecer a proteção de sua fronteira

Como este conflito ameaça engolir todo o Oriente Médio, a Jordânia, um aliado dos EUA, pediu ontem a Washington que implantasse sistemas de defesa antiaérea Patriot para reforçar a sua proteção fronteiriça.

(Rádio Vaticano, 30-10-2023)

Tem início o Vigilant Defense, exercício aéreo conjunto anual entre Coreia do Sul e EUA

As forças aéreas sul-coreanas e norte-americanas lançaram hoje um exercício conjunto em grande escala até 3 de novembro. A Força Aérea Sul-Coreana anunciou na última sexta-feira que realizaria a Defesa Vigilante com o comando da 7ª Força Aérea dos EUA. Este treinamento conjunto anual em grande escala entre os dois aliados visa examinar os procedimentos operacionais em tempo de guerra. Este ano, cerca de 130 aeronaves sul-coreanas e americanas participarão, incluindo F-35As e FA-18 do lado dos EUA. Este último será implantado na península coreana a partir do continente americano e de bases militares localizadas no Japão. Além disso, a Força Aérea Australiana participará desta manobra pelo segundo ano consecutivo. A aeronave de transporte multifuncional KC-30A realizará treinamento de reabastecimento em voo.

(Rádio Mundial KBS, 30-10-2023)

Segundo o The Intercept, uma base secreta americana está em construção em Israel

Um artigo do *The Intercept* revela que documentos governamentais indicam a construção de uma base secreta americana perto de Gaza, nas profundezas do deserto de Negev. Esta base, conhecida pelo codinome Site 512, é uma instalação de radar destinada a monitorar os céus

em busca de ataques de mísseis contra Israel. O Pentágono assinou recentemente um contrato multimilionário para expandi-la, informou o *The Intercept*. Militares dos EUA continuam silenciosamente a construção do Site 512, uma base classificada situada no topo do Monte Har Qeren, no Negev, para incluir o que documentos do governo descrevem como "instalação de suporte de vida", termo militar que designa estruturas semelhantes a quartéis para pessoal, de acordo com revelações do site americano. Apesar das garantias do presidente Joe Biden e da Casa Branca de que não há planos para enviar tropas dos EUA para Israel como parte do conflito em Gaza, os contratos governamentais e documentos orçamentários provam que já existe uma presença militar americana secreta em Israel. A instalação de US\$ 35,8 milhões para as tropas dos EUA, que não foi anunciada publicamente nem divulgada anteriormente, foi tangencialmente mencionada num anúncio de contrato feito em 2 de agosto pelo Pentágono. O Departamento de Defesa tentou manter em segredo a verdadeira natureza do local, chamando-o de projeto classificado globalmente, mas documentos orçamentários revisados pelo *The Intercept* revelam que se trata do Site 512. A presença de uma base militar dos EUA em Israel é um tema raramente discutido, embora o país tenha inaugurado tal instalação em 2017, descrita como histórica pelo brigadeiro-general da Força Aérea Israelense Tzvi Haimovitch. No entanto, um dia após a inauguração, os militares dos EUA negaram que fosse uma base dos EUA, dizendo que era simplesmente um lugar de moradia para militares dos EUA que trabalhavam numa base israelense. Segundo um especialista em bases militares dos EUA no estrangeiro, esta falta de reconhecimento da base pode resultar da história das relações entre os EUA e Israel. "Minha hipótese é que o sigilo é um resquício dos dias em que as administrações presidenciais dos EUA tentavam fingir não estar ao lado de Israel nos conflitos palestino-israelense e árabe-israelenses", disse David Vine, professor de Antropologia na American University, no *The Intercept*. O anúncio da abertura de bases militares dos EUA em Israel nos últimos anos reflete provavelmente o abandono desta pretensão e o desejo de anunciar mais publicamente o apoio a Israel.

(A Voz da Turquia, 30-10-2023)

EUA continuam monitorando preparativos para o lançamento de satélite espião norte-coreano

Nos EUA, o Departamento de Defesa disse terça-feira que continuaria a monitorar o potencial terceiro lançamento de um satélite de reconhecimento pela Coreia do Norte. Durante um *briefing*, o seu porta-voz foi questionado por que Pyongyang não realizou o lançamento em outubro, conforme anunciado anteriormente. Patrick Ryder respondeu então que não entraria em detalhes sobre as informações que têm ou não sobre este assunto, antes de acrescentar que o Pentágono continuará monitorando este assunto. Além disso, o responsável norte-americano lembrou que seu país já tinha afirmado claramente seu compromisso com a dissuasão alargada e que, neste contexto, cooperou estreitamente com seus aliados regionais, como a Coreia do Sul e o Japão. Salientou também que os EUA continuarão suas consultas a fim de manter a capacidade das suas forças militares para prevenir quaisquer problemas na região. Além disso, Ryder anunciou que um lançamento de teste operacional de um míssil balístico intercontinental (ICBM) Minuteman III desarmado foi planejado hoje a partir da Estação Espacial Vandenberg, na Califórnia. Washington já havia disparado esse tipo de dispositivo em abril passado.

(Rádio Mundial KBS, 01-11-2023)

Na Coreia do Norte, luzes detectadas na base de lançamento de Sohae

Luzes foram observadas diversas vezes na base de lançamento de Sohae, localizada em Cholsan, província de Pyongan do Norte, Coreia do Norte. Os olhos estão agora neste local para ver se é realmente um sinal do lançamento do terceiro satélite espião que Pyongyang planejou inicialmente no mês passado. Fotos noturnas de satélite tiradas pela Agência Espacial Americana (NASA) mostram brilhos neste local nos dias 19, 21 e 26 de outubro. Estes foram detectados em uma plataforma de lançamento existente e não na nova localizada a 3 km distante, de onde foram realizados os dois primeiros lançamentos. Estas imagens levantam duas possibilidades. A primeira é que a terceira tentativa será feita a partir de um lançador diferente. A segunda significaria um adiamento do projeto, devido ao fato de não ter sido identificada nenhuma sinalização na nova instalação. Vann Van Diepen, ex-secretário de Estado adjunto dos EUA para segurança internacional e não-proliferação, disse à *Voz da América* (VOA) que é difícil dizer que um lançamento está em preparação. No entanto, é pelo menos certo que uma operação está em curso neste site. Um oficial do Estado-Maior Conjunto sul-coreano (JCS) disse ontem que o país comunista completou seus preparativos e que o satélite pode ser lançado a qualquer momento.

(Rádio Mundial KBS, 03-11-2023)

Novos ataques contra bases americanas na Síria

A Resistência Islâmica do Iraque afirmou esta quarta-feira, 1º de novembro, ter como alvo a base norte-americana de Al-Tanf, localizada no leste da Síria, na fronteira com o Iraque, com dois drones. A base foi alvo de vários ataques de drones por parte da Resistência Iraquiana nos últimos dias, o último dos quais ocorreu há quatro dias. Da mesma forma, fontes de notícias informaram ontem, terça-feira, ao *Al-Mayadeen* que a base militar dos EUA, localizada no campo petrolífero de Al-Omar, no leste de Deir ez-Zor, na Síria, foi alvo de um ataque de foguetes. Várias explosões ocorreram dentro da base americana. Neste momento, nenhum detalhe adicional foi comunicado. A agência de notícias russa *Sputnik* também informou que ocorreram duas explosões na base, devido a um novo ataque com foguetes. Fontes locais disseram à *Sputnik* que o ataque foi um sucesso, apesar de todas as bases dos EUA no leste da Síria estarem em alerta máximo. Após a escalada da guerra nos territórios ocupados da Palestina, as bases americanas localizadas no Iraque e na Síria foram alvo de vários ataques durante os quais dezenas de soldados americanos ficaram feridos. As operações da Resistência forçaram os EUA a retirar dois terços do seu pessoal militar e civil, seu embaixador e principais funcionários consulares do Iraque no espaço de uma semana. Na segunda-feira, duas bases de ocupação militar americana na Síria e no Iraque foram atacadas. Quatro fortes explosões abalaram a base de Ain Al-Assad, província de Al-Anbar, o quartel-general do exército americano. Uma fonte de segurança disse a *Al-Mayadeen* que às 18h30, horário local de Bagdá, quatro foguetes caíram sobre Ain Al-Assad. Além disso, a base americana localizada no campo petrolífero da Conoco, a nordeste de Deir ez-Zor, também foi alvo de vários foguetes. Num comunicado, a Resistência Islâmica no Iraque assumiu a responsabilidade pelo ataque.

(Imprensa TV, 01-11-2023)

Não há sinais de invasão militar de Taiwan num futuro próximo, segundo Wellington Koo

O secretário-geral da Segurança Nacional, Wellington Koo, foi hoje convidado ao Parlamento para avaliar os riscos de guerra entre os dois lados do Estreito de Taiwan. Segundo o Secretário-Geral, Pequim está demasiado ocupada com os seus problemas internos: "Há problemas internos na China e Pequim deve se esforçar por controlá-los. A China provavelmente quer que a reunião Xi-Biden ocorra no fórum da APEC, mas isso não mudaria o fato de a China e os EUA estarem em competição estratégica, embora ambos os lados desejem conter riscos. Pequim deve concentrar-se nos problemas internos. Por esta razão, não vemos sinais de uma invasão militar de Taiwan num futuro próximo. No entanto, Wellington Koo apelou a toda a população taiwanesa para se manter vigilante face às agressões de todas as formas por parte de Pequim, como ataques cibernéticos, desinformação, pressão econômica e incursão de navios e aviões militares chineses no espaço taiwanês.

(Rádio Taiwan Internacional, 01-11-2023)

Em Mianmar, o exército anuncia ter perdido o controle de cidade estratégica na fronteira chinesa

Na Birmânia, no âmbito do conflito entre a junta no poder desde o golpe contra Aung San Suu Kyi e grupos rebeldes, o exército birmanês anuncia ter perdido o controle de uma cidade estratégica localizada na fronteira chinesa, Chinshwehaw. Porém, é por esta cidade que passa um quarto das mercadorias trocadas com a China.

(Rádio Vaticano, 02-11-2023)

Exército de Mianmar prestes a lançar contraofensivas para recuperar o controle de cidades ocupadas

O chefe da junta birmanesa prometeu contraofensivas após o ataque coordenado por grupos étnicos armados. Este último assumiu o controle de várias cidades e estradas perto da fronteira chinesa. A China pediu ontem um cessar-fogo imediato.

(Deutsche Welle, 03-11-2023)

Dois navios de guerra, um americano e um canadense, passaram pelo Estreito de Taiwan

Na quarta-feira, um destróier americano e uma fragata canadense navegaram pelo Estreito de Taiwan. As Marinhas americana e canadense realizaram manobra semelhante em setembro. A VII Frota da Marinha dos EUA disse que seu destróier de mísseis guiados USS *Rafael Peralta* e a fragata da Marinha Real Canadense HMCS *Ottawa* conduziram um trânsito de rotina através do Estreito de Taiwan. Afirmou que os navios passaram por um corredor do estreito que se estende além dos mares territoriais de qualquer estado costeiro e que o trânsito foi rotineiro, não provocado e de acordo com o direito internacional. A Sétima Frota também disse que o trânsito bilateral "demonstra o compromisso dos

EUA e nossos aliados e parceiros com um Indo-Pacífico livre e aberto”. Os militares chineses intensificaram recentemente suas atividades em torno de Taiwan. No final de outubro, o porta-aviões chinês *Shandong* navegou pelo Canal Bashi entre Taiwan e as Filipinas e realizou exercícios no Pacífico Ocidental.

(Rádio Japão Internacional, 02-11-2023)

Navios de guerra americanos e canadenses cruzaram o Estreito de Taiwan em 1º de novembro. A China enviou 20 aviões de guerra no dia seguinte, cruzando a linha média do estreito. O primeiro-ministro Chen Chien-jen respondeu hoje: “Trabalharemos com os países relevantes para salvaguardar a paz e a estabilidade através do Estreito de Taiwan, para que toda a região possa ser pacífica e próspera. Também estaremos atentos à evolução da situação e espero que a China tome as medidas necessárias e pare de causar instabilidade no Estreito de Taiwan, pois isso afeta a prosperidade da região.” A VII Frota da Marinha dos EUA disse que o DDG-115 USS *Rafael Peralta*, um destróier de mísseis guiados da classe Arleigh Burke da Marinha dos EUA, e o FFH-341 *Ottawa*, um navio patrulha da classe Halifax da Marinha Real Canadense, cruzaram o Estreito de Taiwan em 1º de novembro. Segundo a 7ª Frota, a passagem dos navios pelo Estreito de Taiwan demonstra o compromisso dos EUA e seus aliados e parceiros com uma região Indo-Pacífico livre e aberta.

(Rádio Taiwan Internacional, 03-11-2023)

A República Checa continuará a apoiar a Ucrânia

O chefe do Estado-Maior do Exército Tcheco falou esta quinta-feira em Kiev com o comandante-em-chefe das Forças Armadas Ucranianas, Valery Zaluzhny, sobre os atuais desenvolvimentos na situação de segurança e outras formas que ainda poderão contar com o apoio tcheco na luta contra Rússia. De acordo com uma declaração anterior de Karel Rehka, mais de 2.500 soldados ucranianos já foram treinados na República Tcheca este ano até agora. “Continuaremos a ajudar a Ucrânia. Nossas consultas são necessárias precisamente para que a ajuda à Ucrânia tenha o maior efeito possível”, declarou Karel Rehka nesta ocasião. Em outubro, o governo aprovou a extensão do mandato de formação de soldados ucranianos na República Tcheca até ao final de 2024. Até 800 soldados poderão assim permanecer em território tcheco ao mesmo tempo, como já aconteceu este ano.

(Rádio Praga Internacional, 02-11-2023)

Teste de disparo de um ICBM americano Minuteman III fortemente condenado pela Coreia do Norte

A Coreia do Norte condenou o recente teste de um míssil balístico intercontinental pelos EUA, observado por uma delegação sul-coreana. A agência de notícias oficial da Coreia do Norte publicou na sexta-feira a declaração de um comentarista militar sobre o lançamento do míssil Minuteman III. Os EUA realizaram o teste na terça-feira em uma base na Califórnia. Oficiais de defesa sul-coreanos foram convidados como observadores em sua primeira visita em sete anos. Seu departamento disse que os responsáveis confirmaram a validade do compromisso alargado de dissuasão dos EUA para defender seus aliados com armas nucleares e outras capacidades. A declaração do comentarista norte-coreano descreveu estas recentes atividades militares dos EUA e da Coreia do Sul como atos hostis extremamente provocativos e imprudentes que aumentam unilateralmente a tensão militar na Península Coreana. Ele enfatizou a posição militar do Norte, que “responder às armas nucleares com energia nuclear é imutável”. Ele sublinhou que Pyongyang continuará a sua ação militar para fortalecer a dissuasão na Península Coreana e região. A Coreia do Norte utilizou a mídia estatal para criticar outros movimentos militares recentes entre os EUA e a Coreia do Sul. Estas incluem a escala de um porta-aviões nuclear dos EUA num porto sul-coreano e a implantação no país de um bombardeiro estratégico capaz de transportar armas nucleares.

(Rádio Japão Internacional, 03-11-2023)

A Coreia do Norte criticou o teste de disparo do míssil balístico intercontinental Minuteman III (ICBM) pelos EUA. A KCNA anunciou hoje a firme determinação de Pyongyang em responder imediata e esmagadoramente a qualquer provocação militar imprudente para proteger sua soberania, território e povo. Em 31 de outubro, Washington lançou um Minuteman III da Base Aérea de Vandenberg, Califórnia. Compareceu uma delegação do Ministério da Defesa da Coreia do Sul. Esta é a segunda observação de lançamento de ICBM americano por Seul desde 2016. A este respeito, a *Agência Central de Notícias da Coreia do Norte* alegou falsamente que o teste tinha falhado. E alertou que a posição do regime de Kim Jong-un – responder às armas nucleares com armas nucleares – nunca mudaria, quer os EUA visem a Coreia do Norte com

armas nucleares estratégicas ou utilizem armas táticas. Recorde-se que o alcance do Minuteman III é de aproximadamente 9.600 km e pode ser equipado com uma ogiva nuclear. O último teste, antes do de terça-feira, data de abril passado.

(Rádio Mundial KBS, 03-11-2023)

Em Israel, comandos americanos ajudariam o Exército a localizar os reféns do Hamas

Comandos norte-americanos estão em Israel para ajudar o Exército a localizar reféns detidos na Faixa de Gaza desde o ataque do Hamas, em 7 de outubro, segundo informações do *New York Times*. Estes comandos somam-se aos conselheiros militares enviados ao país para ajudá-lo na guerra contra o grupo palestino Hamas, indicou Christopher Maier, vice-secretário da Defesa, citado pelo *New York Times*. Maier especifica que estes comandos não se destinam ao combate, sua principal tarefa é identificar reféns, incluindo americanos. Além dos comandos dos EUA, o jornal disse que vários países ocidentais enviaram secretamente forças especiais a Israel para ajudar no potencial resgate de reféns ou para evacuações em grande escala de Israel ou do Líbano se os combates se espalharem. Além disso, a *Israel Broadcasting Corporation* declarou esta sexta-feira que os EUA estavam sobrevoando a Faixa de Gaza com drones para determinar a localização dos reféns israelenses detidos por facções palestinas. O Exército israelense anunciou quinta-feira que 242 israelenses foram detidos por facções palestinas em Gaza desde 7 de outubro. Acredita-se que 10 desses reféns sejam americanos.

(A Voz da Turquia, 03-11-2023)

... NOTÍCIAS DO MERCADO DE ARMAS ...

Durante visita a Dakar, o Ministro do Interior espanhol anunciou entrega ao Senegal de seis novos drones

A Espanha entregou seis novos drones multicópteros ao Senegal para combater a luta contra a migração, anunciou o ministro do Interior espanhol, Fernando Grande-Malaska, durante sua visita a Dakar, onde se encontrou com o seu homólogo senegalês, Sdiki Kaba. Estes drones terão que detectar as partidas dos navios utilizados pelos migrantes para chegar às Ilhas Canárias, na Espanha.

(A Voz da América, 31-10-2023)

Pyongyang continuaria a vender armas à Rússia, de acordo com a Voz da América

A Coreia do Norte continuaria a entregar armas à Rússia através do porto de Rajin, de acordo com a *Voz da América* (VOA). A rádio americana, com sede em Washington, informou hoje que novas imagens de satélite captadas em 27 de outubro pela empresa privada Planet Labs mostraram a presença de um novo navio de 105 m de comprimento atracado no porto norte-coreano. Ela ressaltou que já foram detectados movimentos de navios neste local nos dias 19 e 23 de outubro, um intervalo de quatro dias. Recorde-se que o coordenador de comunicações estratégicas do Conselho de Segurança Nacional da Casa Branca, John Kirby, apresentou em 13 de outubro, com fotos de apoio, uma hipótese segundo a qual Pyongyang teria enviado mil contentores contendo munições e equipamento militar para Moscou via este porto, entre 7 de setembro e 1º de outubro. Segundo o alto responsável norte-americano, o reino eremita começou a entregar armas ao Kremlin ainda antes da cúpula bilateral entre Kim Jong-un e Vladimir Putin, realizada em 13 de setembro. Uma acusação que os dois países envolvidos negam. A VOA informou ainda que um navio com 135 m de comprimento também foi avistado em Rajin. Antes de acrescentar que, desde 26 de agosto, o número de navios que utilizaram este porto continuou a aumentar, totalizando 14 até aqui, com salto repentino em outubro.

(Rádio Mundial KBS, 31-10-2023)

Pyongyang poderia ter entregue mísseis balísticos de curto alcance à Rússia, segundo Seul

Militares da Coreia do Sul afirmam que a Coreia do Norte provavelmente forneceu à Rússia cerca de 2.000 contêineres de armas e munições, possivelmente incluindo mísseis balísticos de curto alcance. Oficiais sul-coreanos divulgaram na quinta-feira uma avaliação do apoio militar de Pyongyang a Moscou. Disseram que há indícios de que a Coreia do Norte fornece armas à Rússia desde meados de 2022 e que o comércio de armas por mar aumentou em agosto. Isto aconteceu pouco antes da cúpula entre o líder norte-coreano Kim Jong-un e o presidente russo Vladimir Putin. Autoridades disseram que cerca de dois mil contêineres podem ter sido transportados do porto de Rajin, no nordeste da Coreia do Norte, para um porto no Extremo Oriente da Rússia. Eles dizem que isso equivale a mais de 200 mil projéteis de artilharia de 122

mm ou mais de um milhão de projéteis de 152 mm, usados tanto pela Coreia do Norte quanto pela Rússia. Lançadores de foguetes, mísseis terra-ar portáteis e mísseis antitanque também podem ter sido fornecidos. As autoridades levantam a possibilidade de Pyongyang ter fornecido a Moscou mísseis balísticos de curto alcance. Os militares sul-coreanos acreditam que a cooperação militar entre a Coreia do Norte e a Rússia deve parar, pois viola claramente as resoluções do Conselho de Segurança da ONU e ameaça a paz e a estabilidade do mundo e da Península Coreana.

(Rádio Japão Internacional, 03-11-2023)

... CIBERESPAÇO ...

Rumores na internet sobre gigante taiwanesa de semicondutores denunciada pelo Ministro da Economia

Recentemente, circulou *online* um boato afirmando que o estado havia vendido 42% de suas ações da TSMC. Na realidade, trata-se de uma informação falsa que teve origem em um vídeo *online* onde um especialista econômico falava sobre a situação da gigante taiwanesa dos semicondutores há vários anos. Este vídeo reformulado já causou reação da Comissão de Desenvolvimento Nacional, principal acionista governamental da TSMC. Hoje, o ministro da Economia, Wang Mei-hua, também foi convidado a falar sobre o assunto perante os deputados: "Não só não vendemos nenhuma das nossas ações da TSMC, mas também, pelo contrário, aumentamos nossa participação devido à atribuição de ações. Tendo em conta o desenvolvimento de Taiwan nos últimos anos, o governo prestou ampla assistência. É do interesse de todos que a TSMC, como outros setores taiwaneses, esteja bem. É absolutamente necessário permanecermos vigilantes contra informações falsas que podem ser enganosas."

(Rádio Taiwan Internacional, 31-10-2023)

Perfis falsos do Instagram supostamente têm como alvo militares israelenses para extrair informações

Militares israelenses frustraram uma tentativa de países que apoiam o Hamas de obter informações sobre as manobras das FDI através de avatares em sites de encontros direcionados a soldados. Esta rede de avatares com dezenas de perfis nas redes sociais, nomeadamente no Instagram, tem como alvos potenciais milhares de soldados regulares e da reserva das FDI. Segundo as FDI, esses avatares, que têm fotos autênticas, mantêm uma espécie de relacionamento amoroso com soldados por diversos meios: mensagens, gravações de voz e videochamadas. O Exército observa que o nível de sofisticação dos processos aumentou em comparação com tentativas anteriores semelhantes do Hamas. Exemplos de perfis cuja correspondência os militares israelenses publicaram incluem nomes como Ahva Haifar, Amelia Brown, Leah Anderson, Maya Bohman, Olga Orr e Shira Simon. Erros em hebraico são explicados pelos operadores do perfil pelo fato de serem novos imigrantes, muitas vezes de países como Inglaterra ou Itália. Um dos perfis afirmava ainda pertencer a um oficial da Unidade 8200 do Corpo de Inteligência. Um dos exemplos dessas trocas proporcionadas pelo Exército com esses perfis falsos diz respeito a uma suposta jovem que disse a um soldado em reação às suas fotos: "seu chapéu combina muito com você". E o soldado respondeu: "É uma boina". Mais tarde, o operador do perfil falso pergunta ao soldado: "Onde você está agora?" e "Quando você entrará em Gaza?" Em outra troca, o operador do perfil falso escreve ao soldado, aparentemente tentando obter informações: "Você pode tirar algumas fotos da situação? Acho que se minha mãe perceber que os soldados estão prontos para lutar, talvez se acalme um pouco." Outras mensagens incluem perguntas como "Em que frente você vai lutar?", "Qual é o nome da sua base?", "A que distância a base fica da sua casa?" ou "Quando chegar lá, me mande uma mensagem e uma foto sua vivo". Esta não é a primeira vez que o Hamas utiliza uma rede de perfis falsos para tentar obter informações. Durante anos, as FDI têm lutado contra perfis online falsos, especialmente em redes sociais como Facebook e Instagram, cujo objetivo é obter informações de soldados ou instalar *spyware* em seus telefones. Em 2018, as FDI revelaram uma rede de perfis focada no Instagram que incluía fotos de meninas com nomes israelenses que enviavam mensagens privadas aos soldados. O Exército até lançou uma operação chamada Broken Heart, em que pedia aos soldados que não transmitissem qualquer informação online. A campanha incluiu cartazes colocados em bases e palestras ministradas aos soldados para explicar os riscos de segurança representados pelas redes sociais.

(I24News, 02-11-2023)

O Boletim de Escuta Semanal – Inteligência Aberta no Rádio traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e a redação é, portanto, a da mídia citada.

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.



velhogeneral.com.br

Assine o Velho General